



PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS POR DIARRÉIA E GASTROENTERITE NO ESTADO DE ALAGOAS

Maria Augusta Oliveira Amando¹, e-mail: mariaaugusta_23@hotmail.com;
Carla Machado Guimarães¹, e-mail: carlagmachado85@gmail.com
Olga Fernandes Marques¹, e-mail: olga_fm@hotmail.com
Pauliana Valéria Machado Galvão², e-mail: pauliana.galvão@upe.br
Renato Jabour Pennaforte¹ (Orientador), e-mail: renatojp2013@gmail.com
Cristiane Monteiro da Cruz¹ (Orientador), e-mail: cristiane.cruz@souunit.com.br
¹Universidade Tiradentes/Medicina/Maceió/AL.

²Universidade de Pernambuco/Medicina/Arcoverde/PE.

4.06.01.00-5 - Epidemiologia; 4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva

RESUMO

INTRODUÇÃO: As gastroenterites estão entre as doenças que causam maior impacto na saúde pública. Os agentes etiológicos são diversos e relacionam-se principalmente a patógenos que vivem em águas e alimentos contaminados, esses, quando ingeridos, infectam o trato gastrintestinal provocando diarreia e desequilíbrio hidroeletrolítico com perda de sais, desidratação profunda, podendo levar a morte. (BALIEIRO; SOARES; ORLANDI, 2018). Sobretudo, os lactentes no primeiro ano de vida constituem o principal grupo de risco, tanto no que diz respeito à incidência, como no risco para complicações e morte. Ademais, outro público suscetível a óbitos por diarreia e gastroenterite é o de maiores de 50 anos. **OBJETIVO(S):** Verificar o perfil das vítimas fatais por diarreia e gastroenterite no estado de Alagoas no ano de 1996 a 2015. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo de desenho epidemiológico quantitativo, descritivo observou o número de mortes por causas externas no estado de Alagoas a partir de dados secundários. Foram analisadas todas as Declarações de Óbitos do estado de Alagoas a partir de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde entre os anos de 2010 a 2015. Medidas descritivas foram determinadas para todas as variáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período descrito foram notificados 4.538 casos de mortes por diarreia e gastroenterite. Houve uma maior mortalidade no público infantil, especialmente entre 0 a 4 anos (67,20%) e 27,16% das mortes corresponderam ao público com mais de 50 anos. Existe uma estreita correlação de mortalidade por gastroenterite no público infantil, sobretudo por serem imunossuprimidos, e estarem mais suscetíveis a contaminação por água e alimentos. (DIAS, *et al*, 2010). A partir do ano de 2006 observa-se um decréscimo da mortalidade infantil (0 a 4 anos) por diarreia e gastroenterite, esse índice correlaciona-se com os resultados obtidos pela implementação obrigatória de vacina no referido ano, assumindo um papel crucial no combate à mortalidade infantil por diarreias agudas. No público de 50 anos ou mais não há uma uniformização quanto aos índices ano a ano, mas observa-se um surto no ano de 1998 e outro em 2013. Sabe-se que esse público está em senescência, com atrofia do timo e imunossupressão, o que o torna suscetível a doenças e agravos. Além do mais, observa-se uma taxa altíssima de mortalidade entre pardos e negros. Isso é corroborado pela falta de saneamento básico que esse público é submetido. Existe uma precariedade



nas políticas públicas direcionadas para essa população, provocando doenças que poderiam ser erradicadas com educação, higiene, saneamento básico e profilaxia. **CONCLUSÃO(ÕES):** Os resultados apontam a importância em se traçar um perfil das vítimas fatais por diarreia e gastroenterite a partir dos sistemas de informação em saúde, pois servem como base para o planejamento das ações em políticas públicas que deverão ser direcionadas para esse público vulnerabilizado.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Gastroenterite, Mortalidade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Gastroenteritis is among the diseases that cause the greatest impact on public health. The etiological agents are diverse and relate mainly to pathogens that live in contaminated water and food, these, when ingested, infect the gastrointestinal tract causing diarrhea and hydroelectrolytic imbalance with loss of salts, deep dehydration, and may lead to death. (BALIEIRO; SOARES; ORLANDI, 2018). In particular, infants in the first year of life constitute the main risk group, both in terms of incidence and risk for complications and death. Moreover, another public susceptible to deaths from diarrhea and gastroenteritis is greater than 50 years. **OBJECTIVE(S):** To verify the profile of the fatal victims of diarrhea and gastroenteritis in the state of Alagoas in the year 1996 to 2015. **MATERIAL AND METHODS:** This quantitative, descriptive epidemiological design study observed the number of deaths due to external causes in the state of Alagoas from secondary data. All the death certificates of the state of Alagoas were analyzed from secondary data from the Mortality Information System (SIM) of the Ministry of Health between the years 2010 to 2015. Descriptive measures were determined for all variables. **RESULTS AND DISCUSSION:** In the period described 4,538 cases of deaths from diarrhea and gastroenteritis were reported. There was a higher mortality in the children's public, especially between 0 and 4 years (67,20%) and 27,16% of deaths corresponded to the public over 50 years. There is a close correlation of mortality due to gastroenteritis in children, especially because they are immunosuppressed, and are more susceptible to contamination by water and food. (DIAS, *et al*, 2010). From the year 2006 a decrease in infant mortality (0 to 4 years) is observed due to diarrhea and gastroenteritis, this index correlates with the results obtained by the mandatory implementation of vaccine in the aforementioned year, assuming a crucial role in combating infant mortality from acute diarrhea. In the audience of 50 years or more there is no standardization regarding the indexes year by year, but there is an outbreak in the year 1998 and another in 2013. It is known that this public is in senescence, with thymus atrophy and immunosuppression, which makes it susceptible to diseases and aggravations. Moreover, there is an extremely high rate of mortality between brown and blacks. This is corroborated by the lack of basic sanitation that this public is subjected. There is a precariousness in public policies directed towards this population, causing diseases that could be eradicated with education, hygiene, basic sanitation and prophylaxis. **CONCLUSION(S):** The results indicate the importance of profiling the fatal victims of diarrhea and gastroenteritis from health information systems, as they



serve as a basis for planning actions in public policies that should be directed towards this vulnerable public.

Keywords: Epidemiology, Gastroenteritis, Mortality.

Referências/references: BALIEIRO; SOARES; ORLANDI. Gastroenterites humanas: rotavírus e seu impacto na saúde pública mundial. *Scientia Amazonia*, v. 7, n.2, CS12-CS17, 2018 .
DIAS, D. M, *et al.* Morbimortalidade por gastroenterites. *Rev Pan-Amaz Saude* 2010; 1(1):53-60.
VICO, E.S.R.; LAURENTI, R. Mortalidade de crianças usuárias de creches. *Rev Saúde Pública* 2004;38(1):38-44